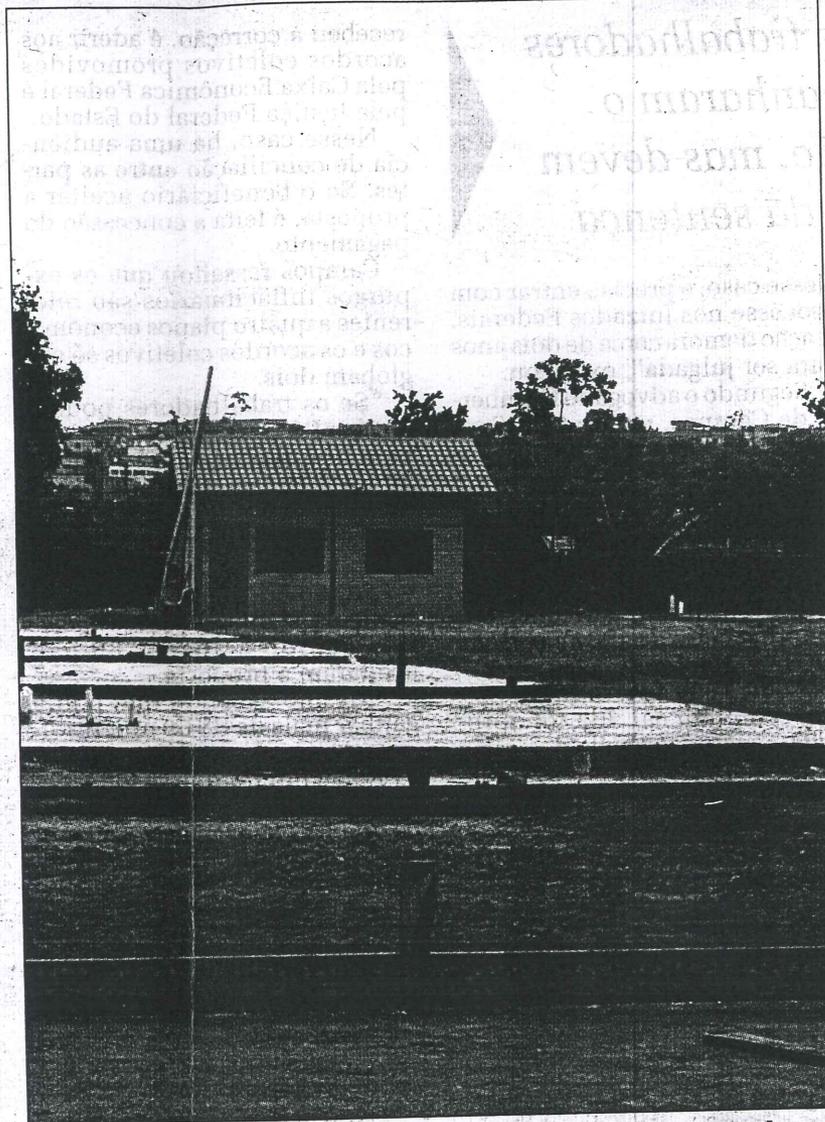


# Novas moradias na Serra

*A prefeitura anunciou um programa para entrega de 376 casas a famílias com renda média mensal de R\$ 570,00*

ANDRESSA CARDOSO - 07/12/2005



**Construção de casas na Serra: sem custo para os moradores**

## Duas mil vagas para cursos de idiomas

Duas mil vagas para cursos de idiomas e de capacitação profissional estão abertas na Serra, em um trabalho do Projeto Sol, ligado à organização não-governamental (ONG) Crianças, Somos o Amanhã.

As inscrições serão realizadas no próximo sábado, para vagas em cursos de inglês, espanhol, auxiliar de departamento pessoal, telemarketing e assistente administrativo.

O cadastro de interessados será feito em locais e horários diversos, com taxas na forma de alimentos doados.

Pela manhã, às 9 horas, será na Escola de Ensino Fundamental (EEF) Feu Rosa (uma lata de óleo); em Jardim Carapina, no Espaço Alternativo (um pacote de macarrão); e na EEF Djamira Maria de Araújo, do bairro São Marcos, o Areinha (um pacote de café).

Às 15 horas, será na Manoel Carlos de Oliveira, do bairro José de Anchieta (um quilo de feijão); na EEF Ismênio Vidigal, do bairro Planalto Serrano (dois quilos de arroz); e na EEF Dom Helder Câmara, em Jacaraípe (dois quilos de arroz).

Mais informações pelo telefone (27) 3341-4196.

**M**oradores de baixa renda da Serra vão receber 376 casas no bairro Vila Nova de Colares. Os recursos, da ordem de R\$ 12,408 milhões, vêm do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e dos cofres municipais.

As habitações serão entregues a famílias que estão há pelo menos cinco anos no município e que vivem em áreas insalubres e de degradação ambiental, com renda média mensal de R\$ 570,00.

Um trabalho técnico-social vai indicar as famílias que terão direito ao imóvel, entre as já cadastradas na Secretaria de Habitação (Sehab).

Além das casas, a prefeitura fará pavimentação, drenagem e esgotamento sanitário, com custo total de R\$ 33 mil por unidade.

“Vamos praticamente construir um bairro”, disse o prefeito da Serra, Audifax Barcelos.

Os novos moradores não terão qualquer custo. Do orçamento total, R\$ 11.787.600,00 serão pagos pelo Ministério das Cidades, com contrapartida de R\$ 620.400,00 da prefeitura.

O valor para a construção foi aprovado na semana passada e ainda deverá ser definida uma data para a assinatura do convênio entre a prefeitura e o ministério.

A Sehab apresentará os documentos para o convênio à presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Ramos Coelho, no prazo de 45 dias, incluindo os projetos arquitetônico e urbanístico, a planta de localização e o trabalho técnico-social. “Já encaminhamos o processo de licitação das obras”, contou o prefeito.

Cada uma das unidades habitacionais tem 36 metros quadrados e será construída em um terreno de 120 metros quadrados. São casas de dois quartos, cozinha, sala e banheiro, que serão entregues com pintura interna e externa, louças sanitárias e esquadrias de alumínio.

O prefeito destacou que as moradias serão dadas apenas a famílias já cadastradas na Sehab.

Estão sendo analisados em Brasília outros projetos de construção de casas populares na Serra. “Contando todos os projetos, serão quase duas mil casas”, disse.